

TRABALHO DO PROFESSOR DE LE COM DEFICIENTES VISUAIS: UM SABER INCLUSIVO

Rosane Manfrinato de Medeiros Dias (CEFET-RJ)
rosane.manfrinato@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar o modo pelo qual professores de E/LE vêm construindo meios de - a partir de sua atividade de trabalho com alunos portadores de deficiência visual - aplicar a política educacional inclusiva, uma vez que se identifica uma ausência de documentos que possam nortear sua prática junto a tal público discente.

Nosso corpus é constituído pela fala de docentes de E/LE sobre sua atividade de trabalho com alunos deficientes visuais e foi obtido através da aplicação da Instrução ao Sósia, procedimento de coleta de dados que visa fazer com que um sujeito fale sobre sua experiência de trabalho (Oddone, 1982).

Com relação à linguagem, seguimos as propostas da Análise do Discurso de base enunciativa (Maingueneau, 2001) e as noções de gênero de discurso e de polifonia (Bakhtin, 1986). No que se refere a uma melhor compreensão do trabalho do professor, valemo-nos de conceitos advindos das Ciências do Trabalho (Danielou, 2002; Noroudine, 2002; Souza-e-Silva, 2002; Amigues, 2004; Schwartz, 2004; Telles & Alvarez, 2004).

O acesso a saberes oriundos da prática docente voltada para o ensino/aprendizagem de discentes portadores de deficiência visual nos permite discutir sobre o trabalho do professor, a necessidade de valorização de sua experiência e a educação inclusiva.